

Plano Básico de Benefícios - PBB

Gestão dos Recursos - Julho de 2020

Rentabilidade (%)

Discriminação	2020			Ano			12 meses
	maio	junho	julho	2018	2019	2020	
PBB	0,34	0,77	1,24	10,94	10,62	3,33	7,14
Meta Atuarial ^{1/}	-0,01	0,63	0,73	8,41	9,00	3,07	6,91
Renda Fixa	0,01	0,39	0,93	9,84	9,28	4,49	8,11
Títulos Públicos	0,00	0,40	0,97	10,02	9,51	4,66	8,41
FIRF	0,23	0,20	0,18	6,28	5,82	1,86	4,07
Renda Variável	8,67	9,31	9,67	34,31	30,04	-9,23	3,15
Estruturado	0,78	2,00	1,89	0,79	-1,02	-5,64	-4,14
Fundo de Investimento em Participações	-0,08	-0,11	-0,17	0,79	-1,85	-6,72	-6,04
Fundos Multimercado ^{2/}	0,78	2,00	1,89	-	0,87	-5,66	-4,84
Imóveis	0,15	-3,74	0,04	2,44	-13,37	-2,79	-16,72
Operações com Participantes	0,43	0,11	0,69	28,13	14,77	3,97	5,94
Empréstimos	0,46	0,41	0,40	9,57	6,58	3,91	6,64
Financiamentos ^{3/}	0,32	-1,18	2,19	68,97	38,70	4,49	4,18
Indicadores							
Poupança	0,22	0,17	0,13	4,59	4,26	1,51	3,12
CDI	0,24	0,21	0,19	6,42	5,96	1,95	4,21
Ibovespa	8,57	8,76	8,27	15,03	31,58	-11,01	1,08
IPCA	-0,38	0,26	0,36	3,75	4,31	0,46	2,31

1/ IPCA + 4,5% a.a.

3/ rentabilidade sujeita a variação por reversão de provisionamento.

2/ início em 10.12.2019

O desempenho consolidado da carteira de renda fixa, de 0,93%, equivaleu a 489% do rendimento dos Depósitos Interfinanceiros - DI. Os títulos públicos e os fundos de investimento atrelados às taxas de curto prazo valorizaram 0,97% e 0,18%, respectivamente.

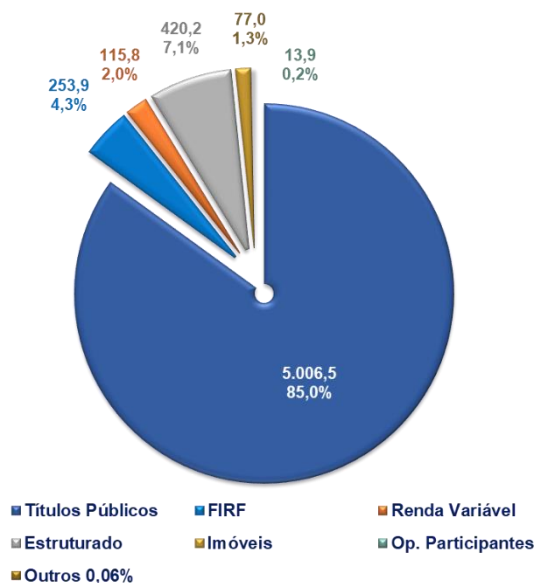
A carteira de renda variável do plano valorizou 9,67%, acima do Índice Bovespa - Ibovespa, de 8,27%, dando continuidade ao movimento de recuperação registrado ao longo do trimestre anterior.

O segmento estruturado, composto quase integralmente pelos fundos multimercados, registrou ganho de 1,89%.

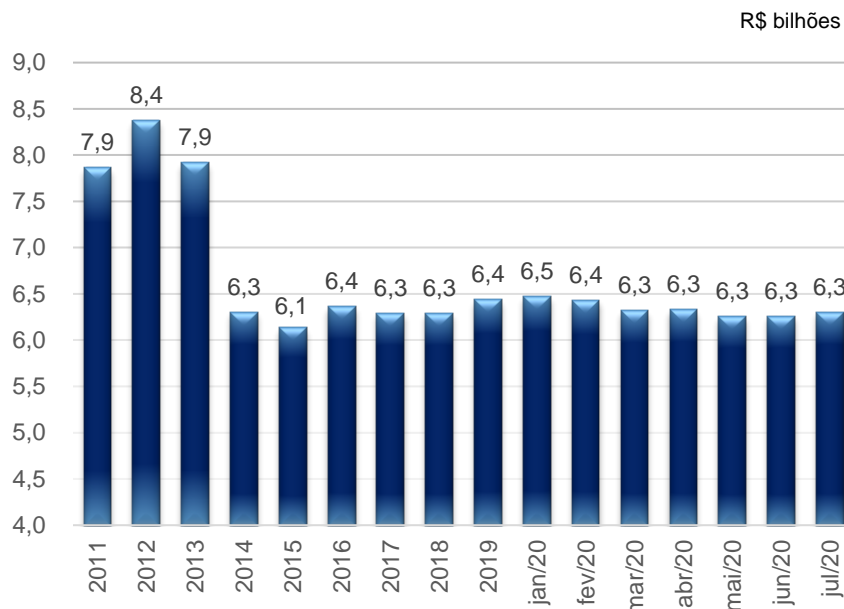
A rentabilidade líquida do PBB, descontada a taxa de administração, registrou valorização de 1,24% no mês, 3,33% no ano e 7,14% em doze meses.

Patrimônio

Composição (R\$ milhões)



Evolução



Superavit Técnico

O PBB encerrou o mês com *superavit* técnico acumulado, não realizado, de R\$ 1,7 bilhão, calculado a preço de mercado dos ativos, equivalente a 53,9% das provisões matemáticas, de R\$ 3,1 bilhões.

Conjuntura

No mês, houve continuidade do movimento de apetite ao risco, com suporte nas medidas de apoio fiscal e monetária anunciadas por diversas autoridades. Destaca-se, no entanto, a desvalorização considerável do dólar americano frente a outras moedas fortes, em especial em relação ao euro, sinalizando maior incerteza quanto à recuperação econômica naquele país. A retomada gradual da atividade nos países permanece, apesar de novos surtos de contaminação por coronavírus. Na esfera política, ganha maior destaque a corrida presidencial e legislativa nos EUA. As pesquisas indicam vitória de Joe Biden, candidato presidencial pelo partido democrata, com margem cada vez mais significativa. Para o congresso, aponta-se vantagem dos democratas na Câmara e indefinição no Senado, o que poderá levar a um alinhamento democrata entre os poderes e, conseqüentemente, maior discricionariedade do executivo. Ademais, a escalada na tensão geopolítica entre China e outros países, em especial, os EUA, aumentam as incertezas quanto à retomada econômica mundial nos prazos médio e longo.

No Brasil, os mercados financeiros foram influenciados pelo movimento externo, apesar dos números de contaminados por coronavírus seguirem elevados. No entanto, o desempenho recente do varejo indica recuperação da atividade. Houve retomada da agenda de reformas econômicas, com a aprovação de novo marco regulatório para o setor de saneamento. Ademais, colocou-se em pauta a reforma tributária, que ainda carece de alinhamento entre as propostas do executivo e do legislativo. A situação fiscal segue preocupante, com indefinição sobre possível extensão do auxílio emergencial e rumores de pressões setoriais para flexibilização do teto de gastos.